



Dr. Sidney, ao centro, com radiologistas latino-americanos e brasileiros



Greve Radiologistas — INAMPS

Inicialmente a homenagem do Colégio Interamericano de Radiologia, que lhe outorgou a Medalha de Ouro, depois do American College of Radiology, e da International Society of Radiology, que lhe concedeu sua mais alta honraria, a Medalha Béclère.

No ano 2.000, o prêmio maior: o reconhecimento da Radiological Society of North América, que lhe concedeu, em razão de todo o trabalho desenvolvido na integração dos especialistas na América, o título de Membro Honorário.

Sidney de Souza Almeida era a marca da simplicidade, muitas vezes confundida pelos que não o conheciam. Mas, sobretudo, era um homem atento, antenado com as coisas do seu povo, dos menos esclare-

cidos e de sua comunidade, em Americana. Lá, poucos sabem, atuou no Lions, construiu abrigo para velhos, trouxe progresso na área de informação, só não quis entrar na política. Sempre investiu muito na sua atividade privada, para que seus pacientes fossem bem atendidos, o que lhe garantiria um acesso a qualquer cargo que pleiteasse, pelo voto direto.

Há algum tempo preocupava-se com a memória da Radiologia. Ele que possuía uma memória privilegiada, vinha recolhendo informações, documentos, fotografias e gravando depoimentos. Acreditava que a qualquer momento, o tão sonhado projeto do Museu da Radiologia poderia ser concretizado. Morreu sem concluir este projeto.

De tudo que viu, com os olhos de radiologista retratou o cotidiano de situações, da convivência rica, dos próprios acidentes, numa linguagem simples, em dois livros que eram o seu grande orgulho.

Fica do dr. Sidney a grande lição. Não esmorecer nunca. Fica também a memória do homem preocupado com a informação como instrumento de valorização de uma especialidade, com a necessidade de preservar a história e os valores, mas, substancialmente, preocupado com a qualidade do atendimento a seus pacientes.

Luiz Carlos de Almeida

Jornalista,
ex-editor do
Boletim do CBR

Sentimos muito a perda do Dr. Sidney. Certamente toda a área de diagnóstico por imagem do Brasil lhe é grata pelo seu empenho em defender e projetar a especialidade. Louvável também a atitude do CBR em prestar-lhe esta homenagem. Obrigada por nos ter informado.

Beatriz e Ney Mário Amaral

Os radiologistas mineiros lamentam a perda de um grande líder de nossa especialidade, que sempre se posicionou e lutou pelos nossos interesses frente aos convênios médicos, ao SUS e outras entidades afins. Com o seu conhecimento dos problemas regionais e nacionais conseguiu com seu trabalho elevar o nome da Radiologia Brasileira ao nível internacional. Seremos sempre gratos a pessoa do Sidney, que nos apoiou na realização do Congresso Brasileiro de Radiologia de 1998 e nos ajudou a levantar a memória de nossos precursores da Radiologia de Minas e do Brasil. Não só perdemos a pessoa humana e extrovertida, como também um amigo. Sidney. Boa viagem!

Diretoria da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais

